

teria do Sr. Vereador José Flávio Pereira de Lima que justificou estes, por não apresentarem unanimidade. Consta da prestação de requerimento no 0411/2018, de autoria do Sr. Vereador Paulo José Pinheiro Soares, que o justificou neste, foi aprovada a unanimidade. Consta do requerimento no. 0411/2018, de autoria do Sr. Vereador José Geraldo da Jussara do Paiva, que o justificou neste, foi aprovado a unanimidade. Consta da prestação de Projeto de Lei no. 004/2018, que dispõe sobre a mudança no Regimento Interno da Câmara Municipal de Santa Cruz da Boa Vista - PE, e dá outras providências, visando ao legislativo municipal, que na oportunidade, o Sr. Vereador José Geraldo da Jussara, disse que poderia vir ao Projeto citado, pois era a favor da sua versão, mas não era a favor da mudança da data da votação da Lei. Vereadora da Câmara. Caspedita, do Presidente da Câmara, Sr. José Pinheiro, Sr. Abelândio Gomes, Sr. Explicação sobre o Projeto em pauta e após, as discussões Sr. Flávio Antônio Batista, disse que esta Lei, já vigorava em vários municípios pernambucanos, e que estava constitucional e o Vereador João Batista Tomé Filho, disse que o voto a favor, se não fosse debalhar através do conselho com a unanimidade e ainda, foi debatido e discutido, entre os Sr. Vereadores José Geraldo da Jussara, Sr. Soares, Sr. Flávio Antônio Batista, José Pinheiro, Sr. Flávio de Lima, João Batista Tomé Filho e José Batista Tomé Filho de Lima, sobre a Lei do Projeto em pauta e após, o debate discutido, a Lei de autoria do Sr. Flávio Pereira de Lima, entendeu o citado Projeto em discussão, e a Comissão compe-

antes para embelizar parecer, e suspende a sessão por quinze (15) minutos para manifestação dos comitês, após os quinze minutos, a Comissão de Pesquisa e Testação Final, expõe o parecer. Qual Favorável ao projeto em pauta, e colocador. Parecer o Projeto de Lei nº. 004/2017 em votação, foi aprovado por 105 (105) votos a favor; 01 (uma) abstenção do Sr. Vereador José Batista de Lima e na oportunidade, o Sr. Vereador José Geraldo do Nascimento falou, pediu que fosse considerado nesta Ata, que a sua petição de voto fora negado. Consta da Prefeitura do Projeto de Lei nº. 005/2017, que altera o art. 13º, da Lei Reguladora Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde - PE, que dispõe sobre a Posse dos Fidejussor e Fidejussora da Jeca Quilombo na sede e outras providências, oriundo do Presidente Municipal, onde, ao momento o parecer foi colocado na Casa, Sr. Aldelânio Gomes, o pedido da Petição, fez explicações sobre o projeto antes votado. É o Sr. Vereador José Amândio do Nascimento falou, disse que o projeto apresentado era essencial em relação à saúde e que o Presidente da Casa, estava a seguir a estratégia de inteligência, mas que era pessoa não admitida em participações das datas das votações da Jeca Quilombo da Câmara, constatando projeto em pauta o Sr. Presidente falou que Flávio Pereira da Lima, disse, que no momento, não se discutia no projeto a Jeca Quilombo da Câmara, e sim, discutiam a data da eleição da Jeca Quilombo, e que o projeto apresentado era dentro da lei e entregou o Projeto a Comissão competente para análise e parecer, suspendendo a sessão por quinze minutos para manifestação da Comissão, e

após quinze minutos, a Comissão de Pesquisa e Pesquisa e Redação Final, apresentou Parecer Qualificável ao Projeto de Lei em discussão, e o localizador Parecer Qual e Projeto de Lei no. 005/2017 em votação, foram apresentados por seis (06) votos a favor, duas (02) abstenções, e o comentário da manifestação do voto, o Sr. Deputado Flávio Antônio Batista, disse ser favorável ao Projeto, porque o mesmo era absolutamente constitucional; os legisladores José, Juvêncio do Nascimento Góia, disse ser a favor do voto do alçado e conduta mudança da data que se participava a eleição da Jeca Quirador, e o Sr. Deputado Flávio Batista Tomé Filho, disse que possuía voto via um algo que fosse obscuro, pois preservava o seu nome e cargo, ainda, que as abstenções, foram dos Deputados José Batista de Lima e José Juvêncio do Nascimento Góia, e o projeto de Lei no. 005/2017, antes citado, foi aprovado pela maioria em 1º (primeiro) turno. Em seguida, o localizador Parecer Qual e Redação no. 002/2017, que diz sobre a Lei da Câmara Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde, o qual, foi aprovado a unanimidade. Em seguida, a leitura do Projeto de Lei no. 005/2017, que fixa a Remuneração dos cargos de provimento em comissão do Intendente do Sistema de Contabilidade Indígena e dos Intendentes provisórios, oriundo do Executivo Municipal, o qual, foi entregue pelo Sr. Presidente da Comissão Competentes, para análise e Parecer e a leitura, para por 15 (quinze) minutos para manifestação dos comissários. Após os quinze minutos, a Comissão de Pesquisa e Pesquisa e Redação Final, apresentou o seu parecer, os legisladores, Sr. Flávio An

29/58
Tônio Batista, João Batista Tomé Elói e José Cícero
Alveteiço, apresentaram Parecer Real Favorável,
o Projeto ambientalmente citado, justificando
cada um o seu voto. O subcomitê de Trânsito e
Pazamento, através dos seus membros, por exemplo
do Placimento Guia, José Batista da Silva e Jooze
da Silva Bravin, apresentaram Parecer Real
Favorável, onde, cada membro justificou seu voto ao
Projeto em pauta e colocados Pareceres e Projeto
do de Pareceres 005/2017, em votações, foram aprovados
seus membros. O comitê ainda, da Prefeitura
do Projeto de Pareceres 006/2017, que tinha sido a
criação da Secretaria Municipal de Políticas para as
Mulheres - SMPM e extinção da Coordenadoria Municipal
de Políticas para as Mulheres no Município e
dos outros providências, vindo do Executivo
Municipal, no qual, os Sr. Secretários, expressaram
o seguinte: Secretário José Batista da Silva, disse
que o Projeto era de fundamental importância;
o Sr. Secretário João Batista Tomé Elói, disse que
mesmo nos dias de hoje, o ser o feminismo ainda
sofre violência e proibiu, que fosse colocados par-
tes capacitadas no cargo; o Sr. Secretário da
Cidade Antônio Batista, disse que hoje a violência de
mística contra a mulher, aumenta a cada dia
e que era preciso tomar medidas neste sentido;
o Sr. Secretário José Amador do Placimento Guia,
disse que já era para ser visto criada a Se-
cretaria da Mulher, em seguida, os membros
de pesquisa jurídica e Pedagógica Lial e Comis-
são de Finanças e Pazamento, apresentaram Pa-
reces Quais Favores ao Projeto anteriormente
citados e colocados Projetos e Pareceres Quais em

votações, estes foram aprovados a unanimidade.
 Depois quando tepeçiente, fez uso da palavra o
 Sr. Senador José Batista Torreó Filho, que fez algumas
 coisas e disse ser bom e prazeroso ter a casa for-
 quilativa cheia de visitantes. Fez algumas indicações
 a Deus por mais um dia de vida. Fez uma saudação
 ao povo, parabenizando o Senador Eraldo José Bai-
 na de Moraes, pelas atividades realizadas no País
 no dia João, declarando ser um mês muito apressa-
 do por sua pessoa. Falou de suas atividades
 na investigação na Bahia, com temas políticos,
 onde perguntou se o que seria da Democracia
 se não existissem as discussões, para se chegar a
 um fim. Falou que hoje, o político não era bom
 visto, mas que sua pessoa, na posição de ser
 humano e de político, mas) onde havia muita
 necessidade de honestidade e falou que não
 tem muitos políticos honestos, assim como exis-
 tia a corrupção, onde, cada um queria levar
 um pouco em cima do outro, sem pensar no bem
 coletivo. Disse que a casa, tinha de ser um ponto
 de apoio, aprovando projetos que beneficiariam
 algumas pessoas. Disse, na sua existência por
 essas coisas, citando ter sido no município,
 que a população do País tinha de participar e ter
 o trabalho, com algumas coisas que não foram
 cobradas e o material tinha sido depositado
 e agora estava sendo retirado. Justificou que
 a população, de moradores daquela localidade,
 tiveram o sonho de ver suas casas colocadas e que
 agora, este sonho ter foi cumprido. Citou outras
 coisas da comunicação, as quais, de classe que
 precisavam bastante a população que, com

pequena mãe de obra, veriam soluções. Dis-
se, que esperavam projetos que criassem despe-
sar para o município, como o aumento salarial
el e secretária da flulher, orçuais, do executi-
vo, mudando secretários que o Prefeito, teria com-
dições financeiras para arduas e as despesas,
porém, disse preocupar-se com vários devedores
ser revertido com os maiores atores, citou
ida, que muito são pais de família que de-
pendiam deste natário. Disse que era responsável
bilidade do poder, em administrar o município.
Finalizou, deixando um bom láio para todos.
Continuou a sua palavra, o Sr. Vereador José
Cícero Alves Teixeira, que fez saudações a todos e
disse, agradecer primeiramente a Deus. Falou
ao Vereador João Batista Tomé Filho, que tinha
muitos filhos em não ver dados as suas
filhas de fátima, calçadas, participando que
deu muito favor a aquela localidade. Disse
que um bom láio para todos. Continuou a sua
palavra, o Sr. Vereador José Batista de Lima,
que saudou a todos e apresentou aenda de
nã. Também pediu a sua mãe, que foi a do-
lar veloz, mas que já mais imaginou ver a
sua mãe, a qual, tinha muito carinho. Também
falou sobre os seus de fátima, onde, todos ex-
saram que foram calçadas e que, já estavam
restando as pedras, sendo de jogar, que o Pe-
feito fizure no futuro a pavimentação das ruas
de fátima, pedindo ao momento, que fosse feito
o pedido de informação ao Executivo, qual-
quer motivo, da não realização do cal-
ento das ruas de fátima, participando, que

não criticava o Prefeito, que apenas deveria a informação, pois disse ter conversado com os vereadores do FEM, foram suspensos. Disse que tem a necessidade de se fazer muitas coisas no município, mas que o dinheiro, as verbas, eram insuficientes. Falou e citou algumas situações da zona rural, que necessitavam de melhorias, mas justificou que com as chuvas, não adiantava muito. Disse que os projetos aprovados, eram de expansão da infraestrutura. Disse aos visitantes, que os meses não são bem vindos nesta casa, e que participassem sempre das reuniões, ao fim de semana com o conhecimento do trabalho e do desempenho dos vereadores por parte do município e deveria um bom dia pôr a todos. Continuou a usar a palavra, o Sr. Vereador José Geraldo do Nascimento falou, que fez muita coisa a todos e iniciou pedindo um minuto de silêncio pelos falecimentos ocorridos. Em seguida, falou que como político, algumas vezes sentia-se enganado, diante da chamada corrupção no meio político que o novo País vivencia, citando casos de pessoas que vendiam o Presidente Michel Temer, e que alguns políticos estavam destruindo o País. Pediu que os cidadãos brasileiros, tomarem o conhecimento de quais eram os Representantes que votavam a favor da Reforma Previdenciária e da Reforma Trabalhista, e que procurassem renovar o Congresso para contrair o Brasil à "infundação". Disse que o próprio Luiz Furlan, era insuportável de pilgar o caso Paula. Falou que o eleitor brasileiro, no hoje, está invertido, por votar em Dutra, e Michel Temer está na Presidência do Repúblicas, cometendo vários absurdos e crimes, que ele

ente de tantos vereadores, estava indigna-
do. Trouxe a energia da nova cidade, de cla-
rando que a mesma precisa de uma reforma
ma, que a fiscalização antiga e por isso estava
causando defeitos na iluminação. Quis que o
Pequeto Municipal, de verba. Já exigido da del-
ta a renovação dos edifícios da rede elétrica da
nossa cidade. E parabenizou o Pequeto Municipal,
por ter feito passagens molhadas em vários li-
tios do nosso município, incluindo, que mes-
mo diante da dificuldade de que vivenciamos
nos, o Pequeto está trabalhando e mostrando
serviço. Queiram que os problemas que o Brasil
enfrentava, foram solucionados da melhor for-
ma e ofereceu um bom bônus a todos. Contri-
buiu a sua palavra, o Sr. Vereador Geraldo
Ferreira de Moraes, que fez saudações a todos,
e agradeceu a Deus por proporcionar-lhes mais
um dia de trabalho, manifestou parabenizações
aos Vereadores por aprovarem o requerimento
de sua autoria; e parabenizou o Pequeto Municí-
pal que realizaria as comemorações dos 100
anos da fundação em nosso município e o parabe-
lizou bem pela criação da Secretaria
da Cultura, assim como parabenizou a todos
os Vereadores que apresentaram Requerimen-
tos. Ofereceu um bom final de semana e Ben-
dixes fúteis a todos. Fez também um dia de
lavra, o Sr. Vereador, Sr. Flávio Antônio Batista
da, que saudou os presentes e fez agradecimentos
a todos os Vereadores que sempre traziam a
pauta, reivindicações, as quais, tiravam a
ênfase que o Vereador não fazia nada, e

classando que esta nova gestão vem enfrentando
 os enormes problemas, através de vários re-
 quimentos expedidos, visto estar de autarquia
 de, em favor de prestação de serviço para a
 Cruz da Baixa Verde, não se multiplicou a mesma proce-
 do o secretário Estadual de Transportes, Le-
 ticia Oliveira e uma promessa de apurar, não
 para os Vereadores, mas para a população de
 Santa Cruz da Baixa Verde, na questão das es-
 tradas da zona rural. Fui que na questão da
 segurança, que é preciso trazer a pauta e im-
 pinto ao secretário Estadual de Segurança, plei-
 cando neste sentido. Fui o primeiro a quando
 falar que o FEM iria acabar, afirmando que o
 maior projeto do governo estadual foi o FEM, ou-
 tado por Eduardo com por a Tabela. Fui
 em seguida, não sei candidato a presidência da
 Casa, mas que os demais Vereadores não con-
 sideram candidaturas. Fui considerado o Vereador
 José Lino José Teófilo, o Prefeito de Padua, por
 tanto que esse foi o primeiro eleito. Fui o
 primeiro, que tinha o cargo que era
 do maior fozia, de lá ou ter conseguido um
 cargo para fornecer água para a
 fozia, e sabendo que Santa Cruz não tinha a
 quantidade. Já o primeiro que está com a
 trabalho, onde o Presidente da obra se
 e os Vereadores apresentavam várias requisições
 do o Prefeito acatando a maioria dos pedidos
 dos Vereadores, então, disse agradeço ao Prefe-
 to, que não tinha quem resolver as dificuldades.
 Fui ainda, depois de tratar sobre as questões na
 cidade, os quais, afetavam os Estados, Municípios,

que hoje, estouvamos com a verba da repartição
falando e considerando o Presidente Michel Temer, co-
me interesse, pois o mesmo era vice e passou por
todas as instâncias de direito, porém, declarou q
ue que este pedem a legitimidade, após todos
escândalos e delações. Disse que hoje, a população
não aguenta mais desta corrupção, que se
reflexo desta, estava na falta de saúde pública,
na falta de educação, na falta de (serviço) para
dicação de serviço público a sociedade. Deturba
algum político, temos direito ao voto para eleger
sede, declarando ser absolutamente contra, e ainda,
falar sobre os acontecimentos políticos. Vivem
viciados nos últimos dias em nível nacional,
expondo sua opinião e ao final, agradecer. E
foi ainda, uma da palavra, o vereador alyssa
da Santos Brasil, que fez laudações a todos, para
benzina os amigos vereadores pelos requerimentos a
presentador e fez elogios ao Projeto de lei para aprova
do, do Executivo, o qual, citava a Secretária da
Rulher. Disse que sempre estará a disposição
para aprovar projetos que promovam melho
ria em nossa município e desejou boas festas fi
nir as festas. Foi ainda a palavra da palavra, o Sr.
Vereador José Flávio Pereira de Lima, que fez um
discurso a todos e disse, que complementava as
palavras dos vereadores pois Batista Toné é filho
foi filho do do nascimento de hoje, onde, declarou
também estar triste em não ter sido feito o
calçamento de ruas do Distrito de Jatiúba, pois
era um sonho acabado dos moradores e da
munkwa. Em seguida, fez agradecerimentos ao
Plenário, pela paciência, pois a sessão tinha

sido prolongado, devido a matéria discutida.
 Perjúriam bem. São pois a morte e declarou não
 ter mais a de ninguém, explicando que os per-
 jurantes são diferentes, mas que algo idênti-
 do na data, ficava somente aqui e que tinha
 consciência que sempre procurava fazer o cor-
 reto e agradecer. É como ninguém mais vou a
 Tailândia e não havia mais nada a falar, o Dr.
 Prudente encerra esta sessão. É como mais
 mais conta, a presente fica vai assinada pe-
 lo Presidente e 1º Secretário.

João Paulo Durc de Rê
 e Ayala Filho 17/11/71

[illegible]

These things should be
done before 1911

Ata da 10ª Junta Ordinária, de 01.º Junho de 1917, sobre a resolução do Sr. Vereador Sr. Floriano de Sousa da Cunha.

Sendo, porém, a obra feita a obra da fundação do
 ano da independência, realigando-se na data dos 150
 anos da formação Municipal de Ponta Grossa, a
 cidade, com o evento Pátrio de 150 Anos da
 cidade 1ª Independência, o da Presidente da república
 a cidade em nome da Pátria e da Constituição de
 1988 e a realização da Feira da Independência após
 o evento da Independência na OSE e OSE/2017, de